

Número 53 – 18 de Abril de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Governo distrital ordena retorno compulsivo dos funcionários à Mocímboa da Praia

Os funcionários públicos, ora deslocados em diversos distritos, deverão regressar à Mocímboa da Praia até final deste mês. Quem não regressar o seu salário será bloqueado. A ordem é do governo distrital e surge nas vésperas do início do recenseamento eleitoral.


A decisão do governo provincial leva duas interpretações. A primeira está relacionada com o medo que a Renamo já vinha manifestando de que a Frelimo quer forçar eleições em Mocímboa da Praia, devido a vantagem que tem de contar com o apoio dos funcionários públicos. De facto, o retorno forçado, sem pré-aviso, parece dar razão à contestação da Renamo. A segunda interpretação é de que a decisão governamental resulta dos condicionalismos da multinacional Total para o retorno às operações. A Total impõe como condição para o retorno às suas actividades o funcionamento pleno dos serviços públicos em Mocímboa.

Grande parte dos funcionários públicos ainda se encontra em campos de deslocados de guerra nos distritos de Pemba, Metuge, Chiure, Montepuez, Mueda, Macomia, entre outros e ainda não tem onde residir em Mocímboa da Praia, uma vez que as suas casas foram totalmente destruídas pelos terroristas. Entretanto, o governo distrital só quer o retorno dos funcionários até dia 30 de Abril em curso.

CNE decidiu: haverá eleições em Mocímboa da Praia

A Comissão Nacional de Eleições decidiu esta segunda-feira (17/4) que haverá recenseamento e eleições no município de Mocímboa da Praia. A Renamo vinha defendendo a sua exclusão alegando falta de condições de segurança para o recenseamento ao nível do distrito e contestava a decisão de o recenseamento realizar-se apenas no perímetro municipal.

Por seu turno, os representantes da Frelimo na CNE defendiam que o recenseamento deve ser realizado apenas no perímetro municipal onde há condições de segurança.

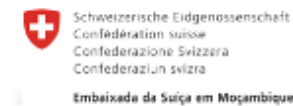
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

